

CICLO DE CINEMA PORTUGUÊS

FILMES PROIBIDOS

6 | 7 | 8 | 9
NOVEMBRO | 2013

MOAGEM - CIDADE DO
ENGENHO E DAS ARTES
FUNDÃO

SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL
O MOVIMENTO DAS COISAS
HISTÓRIAS SELVAGENS
O SOM DA TERRA A TREMER
GESTOS E FRAGMENTOS
ROSA NEGRA

EDUARDO GEADA E TITO CARDOSO E CUNHA
MANUELA SERRA E INÊS SAPETA DIAS
MANUELA PENAFRIA
RITA AZEVEDO GOMES E JOSÉ OLIVEIRA
ALBERTO SEIXAS SANTOS E LUÍS TRINDADE
MARGARIDA GIL E MANUEL DA SILVA RAMOS

DOSSIER DE IMPRENSA

*APRESENTAÇÃO
PROGRAMA
FILMES
CONVIDADOS
JORNADAS
INFORMAÇÕES*

WWW.ENCONTROSCINEMATOGRAFICOS.LUZLINAR.ORG
WWW.CINEMAPORTUGUES.UBI.PT

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO



fundão
2013 - 2014



APOIO



Programa integrado nas VI Jornadas de Cinema
em Português da Universidade da Beira Interior

APRESENTAÇÃO

Os ENCONTROS CINEMATOGRAFICOS (Associação Luzlinar /Município do Fundão) associam-se à Universidade da Beira Interior (UBI) na organização de um Ciclo de Cinema Português designado *FILMES PROIBIDOS* e, integrado na VI Edição das Jornadas de Cinema em Português, que decorrem entre 5 e 9 de Novembro próximo, nas instalações da UBI na Covilhã e na MOAGEM- Cidade do Engenho e das Artes no Fundão.

Trata-se de um projeto conjunto, a desenvolver durante os próximos anos, que pretende, de algum modo, homenagear três décadas do Cinema Português (1970/80/90), e dar visibilidade ao conjunto das obras produzidas e financiadas e que foram proibidas: proibidas pela censura nos 4 anos antes do 25 de Abril e, sobretudo, ‘proibidas’ pelo circuito comercial depois da revolução. Em qualquer dos casos trata-se de obras de acesso negado ao público em geral durante mais de 30 anos.

São filmes que na sua esmagadora maioria não tiveram sequer estreia, tendo sido apenas apresentados pontualmente na Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema ou noutros espaços em contextos muito especiais. Esta é, por isso, uma oportunidade única de ver esses filmes no contexto de exibição em sala.

Cada projeção será única e efetuada a partir de cópias em película cedidas pelo Arquivo Nacional de Imagens em Movimento (ANIM) da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, entidade que apoia esta iniciativa.

Para este primeiro programa, dos cerca de quarenta filmes que encontrámos naquelas condições, elegemos seis para apresentar já nestas Jornadas - **Histórias Selvagens** de António Campos, **Sofia e a Educação Sexual** de Eduardo Geada, **Gestos e Fragmentos** de Alberto Seixas Santos, **O Movimento das Coisas** de Manuela Serra, **O Som da Terra a Tremer** de Rita Azevedo Gomes, e **Rosa Negra** de Margarida Gil.

As sessões contarão com a presença em sala do realizador e de um comentador convidado e serão seguidas de um debate/discussão aberto a todos os presentes.

Os textos dos comentadores darão origem, ainda durante o próximo ano, ao primeiro número da série *Cadernos do Cinema Português*, que será anualmente publicada pela Universidade da Beira Interior em parceria com a Associação Luzlinar e o Município do Fundão.

Quer o ciclo, quer a publicação visam contribuir para dar visibilidade e voz a um conjunto imenso do nosso património cinematográfico ingratamente votado ao esquecimento e que agora insistimos revelar: contra todas as proibições.

Outubro de 2013

PROGRAMA

6 | 7 | 8 | 9 | NOVEMBRO | 2013 | Quarta, Quinta, Sexta e Sábado

MOAGEM - Cidade do Engenho e das Artes | Largo da Estação | FUNDÃO | Portugal

QUARTA 6

21h30	APRESENTAÇÃO DO CICLO por Manuel Mozos SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL de Eduardo Geada Tito Cardoso e Cunha e Eduardo Geada	100' 45'	Projeção Debate	Auditório
-------	---	-------------	--------------------	-----------

QUINTA 7

21h30	O MOVIMENTO DAS COISAS de Manuela Serra Inês Sapeta Dias e Manuela Serra	88' 45'	Projeção Debate	Auditório
-------	--	------------	--------------------	-----------

SEXTA 8

15h30	HISTÓRIAS SELVAGENS de António Campos Manuela Penafria	102' 45'	Projeção Debate	Auditório
21h30	O SOM DA TERRA A TREMER de Rita Azevedo Gomes José Oliveira e Rita Azevedo Gomes	93' 45'	Projeção Debate	Auditório

SÁBADO 9

15h30	GESTOS & FRAGMENTOS de Alberto Seixas Santos Luís Trindade e Alberto Seixas Santos	87' 45'	Projeção Debate	Auditório
21h30	ROSA NEGRA de Margarida Gil Manuel da Silva Ramos e Margarida Gil	93' 45'	Projeção Debate	Auditório

FILMES

Projeções efetuadas a partir de cópias em película cedidas pelo Arquivo Nacional de Imagens em Movimento (ANIM) da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema



SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL

de Eduardo Geadá
Portugal, 1973
35mm, P&B, 100 min

Quadros: 1. Iniciação; 2. Prática; 3. Recapitulação. Sofia regressa dum colégio na Suíça, onde passou a infância e para o qual foi enviada pelo pai, Henrique, após a morte da mãe. Instalada na antiga e luxuosa "villa" que a família possui em Cascais, Sofia descobre, através das relações de Henrique, com a amante Laura, uma vida social complexa e equívoca, egoísta e fechada, discreta e hipócrita, que lhe era desconhecida e à qual não pode escapar.



O MOVIMENTO DAS COISAS

de Manuela Serra
Portugal, 1985
16 mm, Cor, 88 min

Feito entre 1978 e 1984, ao longo de quase 10 anos, **O Movimento das Coisas** é realizado como uma música, flutuação de pequenos gestos quotidianos de uma ruralidade que volta a estar longe e esquecida. É um filme enorme que mostra o que resta e os movimentos disso.



O SOM DA TERRA A TREMER

de Rita Azevedo Gomes
Portugal, 1990
35mm, Cor, 93 min

Longinquamente baseado em Gide (Paludes) e em Hawthorne (Wakefield) este é um filme sobre “um escritor que nunca escreveu nada” e que “sopra ao luar o hálito à geada.” O poema de Carlos Queiroz não é citado em O SOM DA TERRA A TREMER, mas o ambiente é esse, entre cartas escritas e jamais recebidas, livros com capas de corvos e acasos que não acontecem por acaso. Ficção dentro da ficção, histórias dentro de histórias, como essas caixinhas chinesas em que há sempre um fundo e outro fundo. Ou as duas margens do mesmo rio, para sempre laterais. Uma das obras mais inclassificáveis do nosso cinema que só podia suscitar – e suscitou – reações extremas.



GESTOS & FRAGMENTOS

de Alberto Seixas Santos
Portugal, 1982
35 mm, Cor, 102 min

Três variações sobre o tema das relações entre os militares e o poder, em Portugal. Otelo Saraiva de Carvalho narra o percurso que o levou, com os seus camaradas do Movimento dos Capitães, da Guerra Colonial ao golpe de estado de 25 de Abril de 1974, e as sucessivas crises que, destruindo a mítica unidade das Forças Armadas, conduziram ao 25 de Novembro de 1975 e ao fim da Revolução. Um professor universitário, Eduardo Lourenço, analisa a descida brusca dos militares do seu "céu político", à política mais revolucionária. Como num romance policial, um jornalista americano - Robert Kramer - procura os culpados do fracasso da Revolução de Abril. Do cruzamento destes discursos, fragmentários, nasce - como num «puzzle», que as várias peças vão completando - a imagem contraditória, fugidia e lacunar dos militares portugueses.



HISTÓRIAS SELVAGENS

de António Campos
Portugal, 1978
16 mm, Cor, 102 min

Montemor-o-Velho, Beira Litoral: um casal de rendeiros - o ti B. e a ti L.- de cuja existência precária e deprimente colhemos instantâneos significativos: a dura labuta, a exploração, a aspereza dos dias com raras consolações ou folguedos, a velhice aviltante quando, sem forças e sós, são tolerados pelo senhorio numa cozinha em ruínas...
...Um drama refletido nas águas - espelho da humanidade. E a câmara de Acácio de Almeida, que nos dá de vez em quando belas imagens da região e dos campos inundados, segue sempre a intenção documental, direta, funcional que António Campos imprime à sua história, lenta como o descer das águas, e que não busca no espetacular da cheia uma caligrafia suscetível de lhe prejudicar o rigor.



ROSA NEGRA

de Margarida Gil
Portugal, 1992
35 mm, Cor, 93 min

Fernanda, António e Quim viajam de comboio, para uma cidade industrial portuguesa. Professora, Fernanda aceitou substituir uma colega grávida. António regressa a casa de onde fora forçado a fugir, há dez anos, acusado de ter posto fogo à fábrica de Duarte. Na estação cruza-se com Mariana, que está apaixonada por ele. António é mal recebido, e violentamente agredido por um grupo ligado a Duarte

CONVIDADOS

EDUARDO GEADA

1945 | Lisboa | Portugal

Licenciado em Estudos Anglo-Americanos pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, ganhou formação cinematográfica, como outros cineastas da sua geração, através do movimento cineclubista. Desenvolveu a partir de 1968 intensa atividade como crítico de cinema em diversas publicações, leccionou na Escola Superior de Teatro e Cinema e foi professor convidado na Universidade de Berkeley. Como realizador tem dividido a sua atividade entre o cinema e a televisão.

Filmografia

1973 Sofia ou a Educação Sexual
1974 Lisboa, o direito à cidade
1975 As Armas e o Povo (colectivo)
1975 O Funeral do Patrão
1976 A Santa Aliança
1978 Temos Festa (série TV)
1980 Mariana Alcoforado
1981 O Banqueiro Anarquista
1983 Impossível Evasão
1983 Pôr do Sol no Areeiro
1983 O Homem Que Não Sabe Escrever
1984 Ritual dos Pequenos Vampiros
1985 Saudades para Dona Genciana
1989 Uma Aventura em Lisboa
1990 Retratos da Madeira
1993 Passagem por Lisboa

TITO CARDOSO E CUNHA

1948 | Lisboa | Portugal

Professor Emérito da Universidade da Beira Interior e investigador do LabCom. Ensinou também nas Universidades de Coimbra e Nova de Lisboa. É autor dos livros “Silêncio e Comunicação: Ensaio sobre uma retórica do não-dito” (2005); “Argumentação e Crítica” (2004); “Razão Provisória: Ensaio sobre a mediação retórica dos saberes” (2004); “Antropologia e Filosofia: Ensaio em torno de Lévi-Strauss” (2002) e “Universal Singular: Filosofia e biografia na obra de J. P. Sartre” (1997).

MANUELA SERRA

1948 | Lisboa | Portugal

Estudou cinema no Institut des Arts et Diffusion (IAD), em Bruxelas, Bélgica, de 1971 a 1974. Trabalhou como assistente de montagem (material de arquivo, acontecimentos de 1974/75), no filme Deus, Pátria, Autoridade. Membro fundador da Cooperativa Virver, onde permaneceu até 1981. Nesse período fez produção e assistência de realização em diversas médias metragens e no Bom Povo Português, de Rui Simões. Entre 1979/85, escreveu o argumento, produziu e realizou a sua primeira obra, O Movimento das Coisas. Em 1990 inicia a escrita de argumento para um segundo filme, Ondulações, que não viria a ter a possibilidade de concretizar.

INÊS SAPETA DIAS

1980 | Lisboa | Portugal

É mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, nas áreas de cinema e cultura. Atualmente conduz uma investigação para doutoramento no mesmo curso, na área de cinema, com uma bolsa da FCT. Começou a trabalhar em programação cinematográfica em 2004, na Fimoteca de Catalunya (Barcelona) e entre 2005 e 2010 foi programadora na Videoteca Municipal de Lisboa. Em 2008 finalizou Retrato de Inverno de uma Paisagem Ardida (16mm, 40'), com apoio do ICA/RTP.

RITA AZEVEDO GOMES
1952 | Lisboa | Portugal

Tem desenvolvido, desde os anos 70, atividade em diversas áreas: cinema, teatro, ópera, concertos, artes gráficas. Trabalhou com João Bénard da Costa (na Fundação Calouste Gulbenkian e na Cinemateca, onde ainda integra a equipe de programação). Participou em filmes de Luís Noronha da Costa, Manoel de Oliveira, Werner Schröeter, Valeria Sarmiento, entre outros. "Correspondência" é o filme que tem em preparação e com rodagem prevista para a Primavera de 2014.

Filmografia 1990 O Som da Terra a Tremer
2002 Frágil como o Mundo
2003 Altar
2005 A Conquista de Faro
2007 A 15ª Pedra
2009 A Coleção Invisível
2012 A Vingança de uma Mulher

JOSÉ OLIVEIRA
1982 | Braga | Portugal

Licenciou-se em Cinema e Audiovisual, pela Escola Superior Artística do Porto em 2010. Realizou alguns projetos de ficção e documentário, entre os últimos: "Pai Natal"; "Braga" e "A Pena Perdida"; e co-realizou: "A Terra Treme"; "Times are changing not me", "Sem Abrigo" e "O Atirador", que foram apresentados na Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema. Colabora na Programação dos Encontros Cinematográficos desde a sua primeira edição. Escreve regularmente sobre cinema em alguns blogs e revistas eletrónicas especializadas.

ALBERTO SEIXAS SANTOS
1936 | Lisboa | Portugal

Estudou História e Filosofia. Crítico de cinema em jornais e revistas. Dirigente cineclubista. Membro da Comissão de Reforma do Conservatório Nacional. Responsável pela Escola Piloto de Cinema (hoje Escola Superior de Teatro e Cinema). Co-fundador da Cooperativa Centro Português de Cinema e Grupo Zero. Membro da Direção de Programas da RTP de 1985 a 1989. atualmente é professor aposentado.

Filmografia 1961 Surprise Party
1967 Arte e Ofício de Ourives e A indústria cervejeira em Portugal
1972/75 Brandos Costumes
1977 A lei da Terra (coletivo)
1982 Gestos & Fragmentos
1992 Paraíso Perdido
1999 Mal
2005 Rapariga da Mão Morta
2011 E o Tempo Passa

LUÍS TRINDADE
1971 | Lisboa | Portugal

Como historiador, tem trabalhado vários aspectos da relação entre a cultura e a política no século XX em Portugal, em particular o nacionalismo literário e o neo-realismo. Tem-se debruçado igualmente sobre o cinema português, das comédias e melodramas das décadas de 30 e 40 ao cinema político dos anos 70 e 80. Atualmente, lecciona história e cultura portuguesas no Birkbeck College da Universidade de Londres.

MANUELA PENAFRIA
1971 | Rundu | Angola

Doutorada pela UBI-Universidade da Beira Interior e investigadora do Labcom – Laboratório de Comunicação Online. Das suas publicações destaca-se o livro "O paradigma do documentário - António Campos, Cineasta" (LivrosLabcom, 2009). Organizou o livro: "Tradição e Reflexões: Contributos para a teoria e estética do documentário. Tradición y Reflexiones: Contribuciones a la teoría y la estética del documental" (LivrosLabcom, 2011) e é co-editora da Revista DOC On-line (www.doc.ubi.pt). Tem participado em painéis de avaliação na Fundação Fulbright, ICA-Instituto do Cinema e Audiovisual, FCT-Fundação para a Ciência e a Tecnologia e A3es-Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Pertence ao conselho editorial de revistas científicas, portuguesas e brasileiras e à comissão científica de encontros e congressos. É membro do Conselho Consultivo da AIM-Associação dos Investigadores da Imagem em Movimento.

MARGARIDA GIL
1950 | Covilhã | Portugal

Licenciou-se em Filologia Germânica, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É colaboradora da RTP desde 1975, onde já assinou diversos documentários e lecciona na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL. O seu primeiro filme, *Relação Fiel e Verdadeira* (1989), esteve presente no Festival de Veneza e *Rosa Negra* (1992) foi selecionado para o Festival de Locarno. Foi casada com João César Monteiro, de quem foi colaboradora.

Filmografia

- 1975 Clínica Comunal Popular da Cova da Piedade, Para Todo o Serviço, Arca de Noé – Um Manual de Zoologia Fantástica, Como se Faz uma Cooperativa
- 1976 Peniche: Cooperativas que Futuro?
- 1978 Moinhos de Maré – À Espera da Maré Viva
- 1979 Uma História da Fotografia
- 1987 Relação Fiel e Verdadeira
- 1988 Flores Amargas (telefilme – série Fados)
- 1992 Daisy – Um Filme para Fernando Pessoa
- 1994 Luz Incerta
- 1995 Maria
- 1997 As Escolhidas
- 1998 O Anjo da Guarda
- 2001 Isto É Belgais
- 2002 Não me Cortes o Cabelo que Meu Pai me Penteou
- 2005 Adriana.

MANUEL DA SILVA RAMOS
1947 | Covilhã | Portugal

Depois dos estudos liceais na Covilhã, estudou Direito em Lisboa mas ao fim de quatro anos abandona a universidade e o país e exila-se em França para fugir ao fascismo. Aos 21 anos ganha o Prémio de Novelística Almeida Garrett de 1968, instituído pela Editorial Inova e pela Portugália Editora, com *Os Três Seios de Novélia*. Na Dom Quixote estão publicados os seus livros *Ambulância* (2006), *O Sol da Meia-Noite Seguido de Contos para a Juventude* (2007), *A Ponte Submersa* (2007) e a reedição muito aguardada de *Os Três Seios de Novélia* (2008). Tem numerosos inéditos e a sua ficção, como disse um dia Ernesto Sampaio, é uma brisa fresca na literatura portuguesa.

JORNADAS

Programa das VI Jornadas Cinema em Português – UBI – 5 a 9 de Novembro de 2013

	5 (TERÇA-FEIRA)	6 (QUARTA-FEIRA)	7 (QUINTA-FEIRA)	8 (SEXTA-FEIRA)	9 (SÁBADO)
9h30	<p>Abertura Convidados: Reitor da UBI, Presidente da Faculdade de Artes e Letras e Presidente do Departamento de Comunicação e Artes</p> <p>Patrícia Silveirinha A fisicalidade inalienável do real: reinterpretando “Mudar de Vida” à luz do debate contemporâneo sobre o háptico</p>	<p>Luiza Luíndia Portugal: publicidade turística nos <i>movie maps</i></p> <p>Maria Mota Texto e Contexto, da peça de teatro ao filme: “V Império, Ontem como Hoje”</p>	<p>Frederico Lopes Marcas de autor nos primeiros filmes de Oliveira</p> <p>Isa Ribeiro da Cunha A representação de personagens estrangeiras em “Viagem a Portugal”</p>		
11h00	<p>Debate Moderado por Vasco Diogo</p>	<p>Debate Moderado por Manuela Penafria</p>	<p>Debate Moderado por Patrícia Silveirinha</p>		
15h00	<p>Maria Cristina Tonetto Marcio Z. Negrini O neo-realismo de Nelson Pereira dos Santos e a apresentação do povo da cidade do Rio de Janeiro</p> <p>Joanna F. P. Garcia Os limites da ficção e realidade no cinema: Estudo de caso do filme “A Falta Que Nos Move”</p>	<p>Rita Bastos O Direito à cidade: a heterogeneidade estética do Novo Cinema Português na génese da visibilidade de Lisboa</p> <p>Nelson Araújo A imagética da clausura: o espaço como metáfora</p>	<p>André Rui Graça Notas para uma sociologia do (in)Sucesso do Cinema Português</p> <p>Paulo Cunha O “Cinema de Bordas” Português</p>	<p>Projeção (15h30)</p> <p>HISTÓRIAS SELVAGENS de António Campos</p> <p>Apresentado por Manuela Penafria seguido de debate</p>	<p>Projeção (15h30)</p> <p>GESTOS E FRAGMENTOS de Alberto Seixas Santos</p> <p>Apresentado por Luís Trindade seguido de debate com a presença do realizador</p>
16h30	<p>Debate Moderado por Vasco Diogo</p>	<p>Debate Moderado por Manuela Penafria</p>	<p>Debate Moderado por Patrícia Silveirinha</p> <p>Encerramento das Jornadas Convidado: Rui Machado (ANIM)</p>		
21h30		<p>Projeção</p> <p>Apresentação do Ciclo por Manuel Mozos</p> <p>SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL de Eduardo Geada</p> <p>Apresentado por Tito Cardoso e Cunha seguido de debate com a presença do realizador</p>	<p>Projeção</p> <p>O MOVIMENTO DAS COISAS de Manuela Serra</p> <p>Apresentado por Inês Sapeta Dias seguido de debate com a presença da realizadora</p>	<p>Projeção</p> <p>O SOM DA TERRA A TREMER de Rita Azevedo Gomes</p> <p>Apresentado por José Oliveira seguido de debate com a presença da realizadora</p>	<p>Projeção</p> <p>ROSA NEGRA de Margarida Gil</p> <p>Apresentado por Manuel Silva Ramos seguido de debate com a presença da realizadora</p> <p>Encerramento do Ciclo</p>

FACULDADE DE ARTES E LETRAS

ANFITEATRO DA PARADA | CINUBITECA

COVILHÃ

FILMES PROIBIDOS | Ciclo Cinema Português

MOAGEM - CIDADE DO ENGENHO E DAS ARTES

FUNDÃO

INFORMAÇÕES

Sítio na Internet	www.encontros cinematograficos.luzlinar.org www.cinemaportugues.ubi.pt
CONTACTOS	
Correio eletrónico	encontros cinematograficos@luzlinar.org
Telefone	(351) 275 773 032
Local	MOAGEM- Cidade do Engenho e das Artes Largo da Estação 6230-287 FUNDÃO Portugal
ACESSO	
Bilheteira Reserva	No local, de Terça-feira a Domingo, das 14h às 17h30 e em dias de espetáculo reabre às 20h30 Tel. 275 773 032
Projeções	Entrada livre
Encontros e Conferências	Entrada livre
Condições de acesso	A MOAGEM é um espaço preparado para receber pessoas com deficiências. Existem rampas de acesso e elevadores, e o Auditório tem locais reservados para cadeiras-de-rodas. É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, salvo se previamente autorizadas pela Organização. Antes do início das Projeções, devem ser desligados todos telemóveis ou outros aparelhos com sinais sonoros. Não é permitido consumir alimentos ou bebidas no Auditório ou na Sala de Ensaios.

FICHA TÉCNICA

Programação	Manuel Mozos, Patrícia Silveirinha Castelo Branco, Frederico Lopes e Carlos Fernandes
Coordenação Geral	Carlos Fernandes Encontros Cinematográficos
Designer	The Animals Lab
Blog	Vicente Fernandes
Coordenação de Produção	Miguel Rainha
Produção	Catarina Correia e Marta Correia
Assistentes de produção	Alexandre Leonardo e Alberto Guedes
Equipa Técnica	Mariana Amaro
Maquinistas de Cinema	Alberto Diogo e João Caria
Comunicação e Imagem	Luzlinar Município do Fundão

ORGANIZAÇÃO, PRODUÇÃO E APOIOS



ASSOCIAÇÃO
LUZLINAR



MUNICÍPIO
DO FUNDÃO



DEPARTAMENTO DE CINEMA
FACULDADE DE ARTES E LETRAS
UBI



CINEMATECA PORTUGUESA
MUSEU DO CINEMA